**Descrição do manejo sanitário de cães *(Canis lupus familiaris)* na zona urbana de Santana do Ipanema, Alagoas**

**Resumo:** A convivência diária e continua com os animais de companhia expõem seus tutores a enfermidades zoonoticas, e quando os animais não passam por um manejo sanitário e preventivo, as chances de contaminações se elevam. Objetivou-se assim, diagnosticar o manejo sanitário dos cães criados na zona urbana do município de Santana do Ipanema, Alagoas. O levantamento abrangeu os seguintes bairros, Camuxinga, Domingos Acácio, Maracanã, Monumento, São José e São Pedro. Foram aplicados 302 questionários nos bairros contemplando as seguintes estratégias: visitar todas as quadras, passando em um domicilio a cada três casas, é importante enfatizar que no caso de não atendimento, ausência, recusa do proprietário ou outras circunstâncias, foi tentado o imóvel anterior ou posterior. Para o diagnóstico seguiu-se o método de estudos descritivos onde foram analisados quantitativamente e qualitativamente indutiva, o método de coleta em forma de perguntas elaboradas, seguindo uma sequência nominal. Evidenciou-se que dentre os bairros avaliados apenas o bairro Monumento, São Pedro e Domingos Acácio possuem o maior índice de controle das vacinas dos cães, com 80%, 84% e 64,7% respectivamente. Observou-se quer 68,18%; 73,33%; 70,59%; 84%; 65 e 20% respectivamente para os bairros São José, Monumento, Camuxinga, São Pedro, Domingos Acácio e Maracanã, realizam o controle de parasitas externos dos animais. Constatou-se que o manejo sanitário em algumas vertentes é falho e possibilita o surgimento de patógenos, a não frequência e continuidade da vacinação contra doenças com potencial zoonotico favorece riscos a saúde publica.

**Palavras-chave:** Sanidade, posse responsável, zoonose

**Description of the sanitary management of dogs (Canis lupus familiaris) in the urban area of ​​Santana do Ipanema, Alagoas**

**Abstract:** Daily living and companion animals expose their tutors to zoonotic diseases, and when animals do not undergo sanitary and preventive management, the chances of contamination increase. The objective was to diagnose the sanitary management of dogs raised in the urban area of ​​Santana do Ipanema, Alagoas. The survey took place in the urban area of ​​the municipality, covering the following neighborhoods, Camuxinga, Domingos Acácio, Maracanã, Monument, São José and São Pedro. 302 questionnaires were applied in the neighborhoods contemplated the following strategies: to contemplate all the blocks, visiting a home in every three houses, it is important to emphasize that in case of non attendance, absence, refusal of the owner or other circumstances, the previous or later property would be tried . For the diagnosis was followed the method of descriptive studies where they were analyzed quantitatively and qualitatively inductive, the collection method in the form of elaborate questions, following a nominal sequence. For the qualitative method the discourse of the collective subject was used and the quantitative data will be expressed in arithmetical and percentage mean. It was evidenced that among the neighborhoods evaluated only the neighborhood Monument, São Pedro and Domingos Acácio have the highest index of control of the vaccines of dogs, with 80%, 84% and 64.7% respectively. It was either 68.18%; 73.33%; 70.59%; 84%; 65 and 20% respectively for São José, Monument, Camuxinga, São Pedro, Domingos Acácio and Maracanã districts, control the external parasites of the animals. It was verified that the health management in some areas is flawed and allows the appearance of pathogens, the frequency and continuity of vaccination against diseases with zoonotic potential favors public health risks.

**Keywords:** Health, responsible possession, zoonosis

**INTRODUÇÃO**

A sanidade dos animais está intrinsicamente relacionado com o ambiente em que se encontram inseridos, o que promove o surgimento de patologias ou não a depender do manejo sanitário exercido no mesmo, desde o manejo preventivo através de agentes imunológicos administrados aos animais ou o manejo de desinfecção do ambiente.

O cão é um dos primeiros animais a serem domesticados pelo homem o que proporciona uma estreita relação homem e cão, onde a sua convivência pode proporcionar ou gera condições para o desenvolvimento de zoonoses, mediante os acidentes relacionados a agressões ou a contaminação do meio ambiente, o que se faz necessário um controle da sanidade do animal e consequentemente do proprietário possibilitando um conforto da população e saúde pública (LARRIEU; ALVAREZ; CAVAGION, 1990).

Devido haver uma estreita relação entre a convivência a exposição aos dejetos, pelos e ambiente, confere uma enorme fonte de exposição à infecção por bactérias, fungos, parasitas e vírus (PLAUT et al., 1996), devido o fato dos mesmo estarem pré disposto a mais de 60 infecções de origem zoonóticas (MACPHERSON, 2005), fatores estes que podem afetar a saúde publica e domestica dos homens que mantem contato direto e indireto com os animais pets, visto que, a não realização de um manejo sanitário eficiente e preventivo do ambiente e animal, todos os benefícios da convivência com os cães (zooterapia) podem ser perdidos quando a saúde dos animais pets não forem seguidas (KATAGIRI e OLIVEIRA-SEQUEIRA, 2007). Embora os números indiquem uma preocupação crescente dos proprietários com o bem-estar de seus animais de estimação, evidenciada pelo aquecimento do mercado de “pet shops”, não se sabe se retratam uma realidade para todos os níveis sociais ou se são decorrentes apenas do comportamento das classes mais privilegiadas (SOUZA et al., 2002).

É possível identificar que o município de Santana do Ipanema tem uma população de cães crescente, o que confere uma crescente preocupação com o bem estar da população local e um maior controle das enfermidades destes animais.

Visando tais fatores, objetivou-se diagnosticar o manejo sanitário dos cães criados na zona urbana do município de Santana do Ipanema, Alagoas.

**MATERIAIS E MÉTODOS**

O presente trabalho foi desenvolvido no município de Santana do Ipanema – AL, onde o mesmo está inserido na região semiárida e mesorregião do Sertão. O tipo de clima é quente com chuvas de verão segundo Köppen, situada nas coordenadas geográficas 09° 22' 20"de latitude Sul e 37° 14' 42" longitude Oeste, há 206 km da capital. Sua altitude média é de 250m acima do nível do mar, e tem temperaturas que variam de 20°C a 39°C.

A caracterização foi realizada apenas na zona urbana do município, abrangendo os seguintes bairros: Camuxinga, Domingos Acácio, Maracanã, Monumento, São José e São Pedro, totalizando 302 questionários, para a amostragem foi utilizada a metodologia de Lages (2009) onde o mesmo relata que as amostragens para aplicação dos questionários nos bairros devem ter como roteiro as seguintes estratégias: contemplar todas as quadras, visitando um domicilio em cada três, é importante enfatizar que no caso de não atendimento, decorrentes a ausência ou recusa do proprietário ou outras circunstâncias seria tentado o imóvel anterior ou posterior.

Para o diagnóstico foi empregado o método de pesquisa de estudos descritivos onde serão analisados quantitativamente, qualitativamente indutivos, sendo os métodos de coletas de forma de perguntas elaboradas seguindo uma sequência nominal. Para o método qualitativo foi utilizado o discurso do sujeito coletivo e os dados quantitativos serão expressos em média aritméticos e percentuais segundo metodologia de Duboc (2009). O questionário foi composto por questões simples e objetivos adaptados de (SILVA, 2014), porém teve categorias às quais os avaliados escolheram onde se enquadravam.

**RESULTADOS E DISCUSSÕES**

 Após a tabulação dos dados evidenciou-se que dentre os bairros avaliados apenas o bairro Monumento, São Pedro e Domingos Acácio possuem o maior índice de controle das vacinas dos cães, com 80%, 84% e 64,7% respectivamente (Tabela 01). Os demais bairros relataram que não possuem calendário de vacinação e não tem um controle vigoroso com a vacinação dos animais.

 Contudo, vale ressaltar que os achados deste trabalho divergem de Soto (2003), que relata que apenas 26,34% realizam um controle de vacinação, o que demonstra que a população santanense tem se preocupado com a sanidade dos animais.

|  |
| --- |
| **Tabela 01.** Calendário de vacinação dos caninos e felinos dos bairros de Santana do Ipanema-AL. |
| Categoria | Bairros |
| São José | Monumento | Camuxinga | São Pedro | Domingos Acácio | Maracanã |
| % |
| Sim | 13,64 | 80 | 29,41 | 84 | 64,7 | 48,0 |
| Não | 86,36 | 20 | 70,59 | 16 | 35,3 | 52,0 |
| Total | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 |

Em média 53,29 % das propriedades possuem um calendário de vacinação dos animais. Esse número é relativamente pequeno, visto que, o calendário é a ferramenta mais eficaz de acompanhar o estado de saúde dos animais de companhia, oferecendo-os a prevenção de doenças de forma contínua em cada fase da vida.

Evidenciou-se que os tutores possuem uma preocupação com a saúde de seus animais e com o risco destes trazerem doenças para seu domicilio. Como observado na tabela 2, os maiores índices de caninos que recebem vermifugação estão localizados nos bairro Camuxinga, representando 82,35% dos animais deste bairro. Prática esta importante na prevenção de uma série de parasitas que acometem os animais de companhia e causas danos à saúde dos animais e podem ser transmitidos para os humanos.

Nos amimais, essa vermifugação começa entre 15 e 30 dias de vida. É de conhecimento que a infecção em animais filhotes, em especial aqueles com menos de seis meses, tende a resultar no desenvolvimento do parasito até a forma adulta no intestino delgado, podendo ser diagnosticado tanto pela necropsia como pelo exame coproparasitológico. Já nos animais adultos, é mais raro o desenvolvimento até o estágio adulto no intestino delgado, já que a maior parte das larvas tende a realizar migração somática, ficando em latência nos tecidos do hospedeiro, onde são refratárias aos tratamentos com drogas anti-helmínticas (FREITAS, 1977; BARRIGA, 1991).

Mc Clade et al. (2003), na cidade de Perth, Austrália, em 418 amostras de fezes de gatos, encontraram 64,5% positivas, com parasitas de potencial zoonótico para o homem. Então, tornam-se necessárias ações educacionais para os portadores desses animais, orientando sobre as medidas profiláticas que são necessárias.

|  |
| --- |
| **Tabela 02.** Vermifugação dos caninos nos Bairros de Santana do Ipanema-AL  |
| Categoria | Bairros |
| São José | Monumento | Camuxinga | São Pedro | Domingos Acácio | Maracanã |
| % |
| Sim | 63,64 | 66,67 | 82,35 | 60 | 64,7 | 56,0 |
| Não | 36,36 | 33,33 | 17,65 | 40 | 35,3 | 44,0 |
| Total | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 |

Observou-se quer 68,18%; 73,33%; 70,59%; 84%; 65 e 20% respectivamente para os bairros São José, Monumento, Camuxinga, São Pedro, Domingos Acácio e Maracanã (Tabela 03), realizam o controle de parasitas externos dos animais. Esse controle é importante por diversos fatores, devido os parasitas implicarem em danos ao bem-estar dos animais, estética e ao ambiente.

Zoonoses parasitárias em caninos são problemas de saúde pública, principalmente nos países em desenvolvimento que estão em situação sócio-econômica vulneráveis (TRAUB et al. 2003). É válido salientar a importância dos órgãos públicos no controle, e prevenção dessas doenças, já que oferecem grandes riscos a população de forma contínua. Demonstrando neste estudo que apenas o bairro do Maracanã apresenta 80% dos domicílios com cães sem um controle dos parasitas externos.

|  |
| --- |
| **Tabela 03.** Controle de parasitas externos dos caninos nos Bairros de Santana do Ipanema-AL |
| Categoria | Bairros |
| São José | Monumento | Camuxinga | São Pedro | Domingos Acácio | Maracanã |
| % |
| Sim | 68,18 | 73,33 | 70,59 | 84 | 65 | 20 |
| Não | 31,82 | 26,67 | 29,41 | 16 | 35 | 80 |
| Total | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 |

Como observado na tabela 4, todos os bairros analisados na pesquisa possuem um déficit na vacinação que a gestão publica deveria disponibiliza/promove. Apenas 59,09% (São José); 26,67% (Monumento); 58,82% (Camunxinga); 24% (São Pedro); 35,3% (Domingos Acácio) e 0% (Maracanã) recebem vacinas oriundas da rede pública. Esses dados têm uma forte influência no fato de que a prefeitura de Santana do Ipanema não oferece a população um calendário fixo de vacinação ou quaisquer medidas de profilaxia aos cães. Deixando a população sujeita a possíveis contaminações com doenças oriundas a partir de agressões pelos animais, a exemplo da raiva.

Tradicionalmente, no Brasil só existe um calendário de vacinação nacional, que abrange apenas a vacinação anti-rábica, que é anual e vale para todos os cães com mais de três meses. Este calendário não abrange outras vacinas que são de suma importes para o bem-estar dos cães, como por exemplo, v8 e v10 que protegem os cães de sete [doenças consideradas graves: cinomose](http://canaldopet.ig.com.br/cuidados/saude/2016-07-21/cinomose.html) , hepatite infecciosa canina, parvovirose, leptospirose, adenovirose, coronavirose e parainfluenza canina. E quando comparada aos danos a saúde publica os gastos decorrente a imunização do plantel é desprezível.

Quando o órgão público falha na prevenção de doenças em animais ele coloca a população susceptível a doenças e aumenta o índice de problemas na saúde da população, gerando um aumento nos índices de doenças e grandes despesas no tratamento das mesmas.

|  |
| --- |
| **Tabela 04.** Residências que possuem caninos que recebem vacina da Prefeitura dos Bairros de Santana do Ipanema-AL. |
| Categoria | Bairros |
| São José | Monumento | Camuxinga | São Pedro | Domingos Acácio | Maracanã |
| % |
| Sim | 59,09 | 26,67 | 58,82 | 24 | 35,3 | 0 |
| Não | 40,91 | 73,33 | 41,18 | 76 | 64,7 | 100 |
| Total | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 |

 Quanto ao manejo sanitário empregados nos domicílios que possuem cães, observou-se que os manejos de limpeza dos bebedouros e comedouros dos animais acontecem de forma diária em mais de 82% de todos os bairros avaliados (Tabela 05). Contudo o bairro Camuxinga apresentaram uma frequência de higienização dos bebedouros semanal (11,76%) e outros (5,88%), fatores esses que demonstram que esses animais não possuem uma frequência na disponibilidade de água higiênica e potável, além de favorecer a proliferação de agentes vetores de doenças como o *Aedes aegypti.*

A não higienização dos locais onde os animais se alimentam podem ocasionar o surgimento de outros animais, mal cheiro, e possibilita que o animal adoeça mediante intoxicação ou deixe de consumi o alimento quando colocado no recipiente.

|  |
| --- |
| **Tabela 05.** Período de limpeza dos bebedouros e comedouros dos cães dos bairros de Santana do Ipanema-AL |
| Categoria | Bairros |
| São José | Monumento | Camuxinga | São Pedro | Domingos Acácio | Maracanã |
| % |
| Diário | 90,91 | 90 | 82,35 | 100 | 100 | 100 |
| Não informou | 4,55 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Quinzenal | 4,55 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Semanal | 0 | 10 | 11,76 | 0 | 0 | 0 |
| Outro | 0 | 0 | 5,88 | 0 | 0 | 0 |
| Total | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 |

**CONCLUSÃO**

Constatou-se que o manejo sanitário em algumas vertentes é falho e possibilita o surgimento de patógenos, a não frequência e continuidade da vacinação contra doenças com potencial zoonotico favorece riscos a saúde pública. É evidente de quer há falhas de caráter público e privado quanto ao bem-estar animal e humano. A pesquisa demonstra que é necessária ação de conscientização e campanha para vacinação, higienização e vermifugação dos animais de companhia.

**REFERÊNCIA**

SOTO, F. R. M. (2003). *Dinâmica populacional canina no Município de Ibiúna-SP: estudo retrospectivo de 1998 a 2002 referente a animais recolhidos, eutanasiados e adotados*(Doctoral dissertation, Universidade de São Paulo).

LARRIEU, E.; ALVAREZ, T.; CAVAGION, L. Aporte al estudio de la dinamica de las poblaciones caninas. Veterinária Argentina, v. 7, n. 64, p. 242-247, jun. 1990.

PLAUT, M.; ZIMMERMAN, E. M.; GOLDSTEIN, R. A. (1996). Health hazards to humans associated with domesticated pets. Annual Review of Public Health, 17, 221-245.

MACPHERSON, C. N. L. (2005). Human behaviour and the epidemiology of parasitic zoonoses. International Journal for Parasitology, 35, 1319-1331.

KATAGIRI, S.; OLIVEIRA-SEQUEIRA, T. C. G. (2007). Zoonoses causadas por parasitas intestinais de cães e o problema do diagnóstico. Arquivos do Instituto Biologico, 74, 175-84.

SOTO, F. R. M. (2003). *Dinâmica populacional canina no Município de Ibiúna-SP: estudo retrospectivo de 1998 a 2002 referente a animais recolhidos, eutanasiados e adotados*(Doctoral dissertation, Universidade de São Paulo).

TRAUB, R. J. et al. Humans, dogs and parasitic zoonoses unraveling the relationships in northest India using molecular tools. Parasitology Research, Berlin,v. 90, n.3, p. 156-157, 2003.

MCGLADE, T. R. et al. Gastrointestinal parasites of domestic cats in Perth, Western, Australia. Veterinary Parasitology, Amsterdam, v. 117, n. 4, p. 251-262, Nov. 2003.

FREITAS, M.G. Helmintologia veterinária. Belo Horizonte: Rabelo & Brasil, 1977. 396p.

BARRIGA, O. Rational control of canine toxocariasis by the veterinary practitioner. Journal of the American Veterinary Medical Association, v.198, n.2, p.216-221,1991.